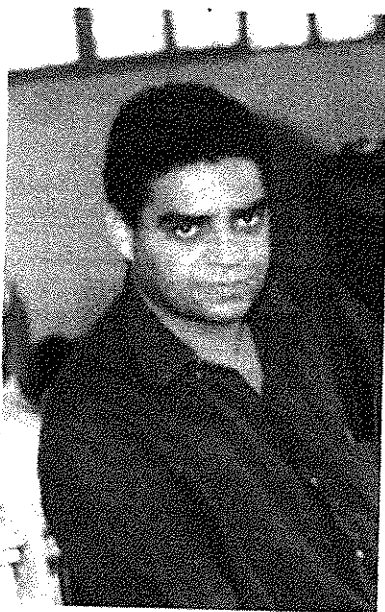


190 Polícia Federal foi ouvir os índios

Valter Alves

São Jerônimo da Serra (Su-
cursal de Londrina) - A Polícia
Federal esteve ontem na Reserva
Barão de Antonina, em São Jerô-
nimo da Serra, a cerca de 90 qui-
lômetros de Londrina. Foram co-
lhidos os depoimentos de sete
índios, que juntamente com o lí-
der João Maria Rodrigues, o
"Tapixi", foram vítimas de um
ataque de posseiros, no domingo
passado. Os agentes federais
também estiveram na área ocu-
pada pelos posseiros para tentar
qualificá-los. O cacique da Ba-
rão de Antonina, Lasmo Rael,
disse estar preocupado com
onda de violência contra seu
povo e está pedindo aos órgãos
competentes que façam nova de-
marcação na área da Reserva.

Segundo o delegado federal
Sandro Rodrigues Viana dos San-
tos, que colheu anteontem o de-
poimento da principal vítima, o
"Tapixi", na Divisão da PF em
Londrina, disse que 10 possei-
ros foram identificados como
sendo os autores da embosca-
da. "Tapixi", que pode ter se-
guido para Estado do Mato
Grosso do Sul, para não ser
morto, teria dito ao delegado
que o grupo de posseiros pode
estar sendo financiado pelo
vice-prefeito de São Jerônimo
da Serra, Manoel Rocha.

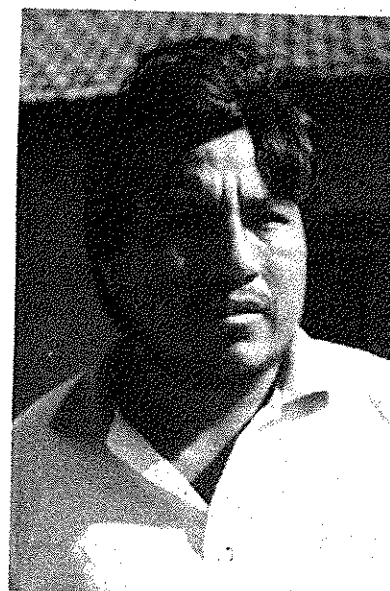


□ **Delegado Sandro
Rodrigues Viana dos Santos.**

A acusação

O vice-prefeito, cujas terras
fazem divisa com a Reserva, já
esteve preso no início do ano por
ser considerado o mentor das in-
vasões. De acordo com o cacique
Lasmo Rael, uma das vítimas que
depôs ontem, as reuniões para tra-
tar de invasões ocorrem na resi-
dência de Manoel Rocha.

Enquanto o delegado e um
escrivão colhiam os depoimentos
na Reserva, alguns agentes foram
até a área invadida para tentar lo-
calizar os autores dos tiros contra



□ **O cacique Lasmo Rael:
nova demarcação e paz.**

os índios. O próprio delegado
acreditava que seria difícil encon-
trá-los ontem. No entanto, garan-
tiu que irá retornar à área na pró-
xima semana, para ouvir a todos
os acusados. "Os agentes estão lá
justamente para qualificá-los,
buscando nomes completos e en-
dereços para que possamos inti-
má-los, oficialmente, e, na se-
quência colher seus depoimen-
tos", enfatizou o delegado federal.
Santos não descartou a possibili-
dade de ouvir também o vice-
prefeito do município. "No mo-

mento não cabe um indiciamento
do vice-prefeito, mas deveremos
ouvi-lo por último, caso seja ne-
cessário", disse.

Demarcação

Logo após prestar depoimen-
to ao delegado federal, o cacique
Lasmo Rael disse a **O Estado** que
ainda ontem iniciaria uma movi-
mentação junto à sua comunida-
de, para pedir à Funai, em Lon-
drina, uma nova demarcação na
Reserva. O cacique destacou que
está preocupado com as constan-
tes invasões e acredita que pos-
sam ocorrer mortes, principal-
mente entre os seus. Ele obser-
vou, inclusive, que não se importa
em perder parte da área com uma
nova demarcação.

"O que queremos é respeito.
Mesmo se perder um pedaço da
Reserva não tem problema. O ín-
dio quer é ter paz. É duro agüen-
tar isso, o branco entrando no seu
terreno. Nós não invadimos nada
do branco, só queremos ter paz,
mas ninguém respeita", disse em
tom de desabafo o cacique.

Esta é a sexta invasão na área
da Reserva, conhecida como Gle-
ba do Cedro. Ao todo, 12 famílias
permanecem no local. Os 10 ho-
mens identificados como sendo
os autores do atentado ao líder in-
dígena "Tapixi", que teve inclusi-
ve seu veículo perfurado a bala e
sua casa incendiada, permanecem
foragidos.

OK